

ISSN 2447-455X

EXPANSÃO

4ª EDIÇÃO, VOL.2, 2017 acadêmica



ANAIS DA PRIMEIRA SEMANA DE
ENFERMAGEM - FASJ



REVISTA EXPANSÃO ACADÊMICA

EDIÇÃO 4, vol. 2

ISSN 2447-455X

ANAIS

1ª Semana de Enfermagem FASJ

TEMA:

Diversas faces da arte do cuidar

08 a 12 de maio de 2017

Faculdade São Francisco de Juazeiro



Revista Expansão Acadêmica
Edição 4, vol. 2 (Especial)
ISSN 2447-455X

Anais da 1ª Semana de Enfermagem FASJ
Diversas faces da arte do cuidar
1ª Edição

JUAZEIRO
2017

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente

Prof. Dr. Jorge Messias Leal do Nascimento

Membros avaliadores

Profa. Dra. Livia Pinto Brandão

Prof. Me. Hállison do Nascimento Silva

Profa. Me. Aline Cabral Palmeira

Profa. Dra. Michelle Machado Rigo

Profa. Me. Débora Cíntia Oliveira da Silva

Edição:

Prof. Me. Pablo Michel Magalhães

Capa e layout para internet:

Prof. Esp. Tiago Carvalho

Agência Base - FASJ

SUMÁRIO

ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: POR QUE DISCUTIR NA UNIVERSIDADE? 6

Marhla Laiane de Brito Assunção
Cheila Nataly Galindo Bedor

DEMANDA E PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM UROCULTURAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO- HU-UNIVASF 7

Jamille Angélica de Sá Mota
Andressa da Cunha Silva
Dayse Carla Cardoso da Silva
Lais Andrade Santos Almeida
Carine Rosa Naue
Jorge Messias Leal do Nascimento

FATORES DETERMINANTES DO GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO 8

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Emanuella Lisboa Baião Lira
Joice Requião Costa
Marhla Laiane de Brito Assunção
Marcelo Domingues de Faria

IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE MICROCEFALIA E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA 9

Maiara de Oliveira Costa
Cheila Nataly Galindo Bedor

PARTICIPAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA NO WORKSHOP SAÚDE EM LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 10

Léria Lorennah Cordeiro de Souza Muricy
Cheila Nataly Galindo Bedor

PANORAMA DA VELHICE DO VALE DO SÃO FRANCISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 11

Aline de Sousa Silva
Ariane Fernandes dos Santos
Brenda Renayelly Leite Alves
Jorge Messias Leal do Nascimento

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E VISCERAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BAHIA 12

Andressa da Cunha Silva
Laís Andrade Santos Almeida
Jamili Cipriano Marçula Lopes
Emille Gabriela Freitas Angelim
Michelle M. Rigo
Jorge Messias Leal do Nascimento

POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA O COMBATE DA HIPERTENSÃO 13

Bruna Carvalho

Byanca Carvalho

Larissa dos Santos Chaves

Maria de Fátima

Jorge Messias Leal do Nascimento

USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL 14

Marhla Laiane de Brito Assunção

Wilkslam Alves de Araújo

Herydiane Rodrigues Correia

Maiara de Oliveira Costa

Ariane Queiroz de Sousa

SAÚDE EM LIBRAS: ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO NA REALIDADE DO ATENDIMENTO DE SAÚDE À PESSOA SURDA 15

Léria Lorennah Cordeiro de Souza Muricy

Maiara de Oliveira Costa

Marhla Laiane de Brito Assunção

ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: POR QUE DISCUTIR NA UNIVERSIDADE?

Marhla Laiane de Brito Assunção¹, Cheila Nataly Galindo Bedor²

¹Enfermeira, discente do Programa de Pós-graduação em Ciências das Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco - marhlalba@gmail.com

²Biomédica, docente do Programa de Pós-graduação em Ciências das Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco - cheilabedor@univasf.edu.br

RESUMO: O Censo demográfico de 2010 descreve que cerca de 24% da população brasileira têm algum tipo de deficiência e para a Organização Mundial de Saúde, em algum momento da vida, todas as pessoas terão algum tipo de deficiência. Diante desse contexto, pensando a saúde como direito de todos, essa pesquisa tem o objetivo de verificar qual a importância da discussão da atenção à saúde das pessoas com deficiência nos cursos de nível superior em saúde, sendo essa a questão norteadora para esta pesquisa. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando a associação entre descritores cadastrados no Decs: pessoas com deficiência, profissional de saúde e saúde. Estabeleceram-se como critérios de inclusão os artigos entre 2016 - 2017, disponíveis na íntegra e em português excluindo-se artigos repetidos. Ao todo foram encontrados 100 artigos, realizada a leitura de todos os títulos e selecionados três em virtude dos demais não discutirem de saúde da pessoa com deficiência na formação dos profissionais de saúde. As literaturas encontradas apontam que as pessoas com deficiência exibem as piores perspectivas de saúde quando comparadas às pessoas sem deficiência, entre as causas apontadas estão a falta de formação dos profissionais de saúde o que leva ao mal preparo desses profissionais para atender às complexas necessidades desta população. Diante dos fatos, é necessária e urgente a mudança na formação dos profissionais de saúde de forma a permitir acesso das pessoas com deficiência a serviços de saúde de qualidade e consequentemente gerar reflexos positivos na saúde desta população.

Palavras Chave: Formação Profissional. Pessoas com Deficiência. Profissional da saúde. Saúde.

DEMANDA E PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM UROCULTURAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO- HU-UNIVASF

Jamille Angélica de Sá Mota¹, Addressa da Cunha Silva¹, Dayse Carla Cardoso da Silva¹, Lais Andrade Santos Almeida¹, Carine Rosa Naue², Jorge Messias Leal do Nascimento²

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. E-mail: enferfasjt1@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. Email: crnaue@yahoo.com, jorge_messias@gmail.com

RESUMO: Infecções hospitalares são uma ameaça para a segurança do paciente, sendo responsáveis por muitos danos e por um aumento dos custos da assistência à saúde mundialmente. Elas podem ser adquiridas por qualquer pessoa que esteja hospitalizada, pois, neste ambiente os pacientes estão expostos a uma ampla variedade de microrganismos patogênicos, apresentam vulnerabilidade, além de estarem sujeitas a diferentes procedimentos invasivos. As infecções podem ocorrer no sistema respiratório (pneumonias), sistema circulatório (infecções de corrente sanguínea – ISC), infecções de sítio cirúrgico e sistema urinário (infecções do trato urinário). As infecções do trato urinário são bastante frequentes em pacientes hospitalizados e são diagnosticadas através do exame urocultura. Diante a importância das infecções hospitalares para as Instituições de Saúde o objetivo deste trabalho é verificar a uroculturas realizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco e a prevalência dos microrganismos identificados. Foi realizado um estudo retrospectivo, documental com abordagem quantitativa, tendo como fonte de informação os exames de uroculturas de pacientes hospitalizados no período de junho de 2016 a dezembro de 2016, disponibilizadas pelo laboratório. Neste período o setor de microbiologia realizou 300 uroculturas, sendo 188 negativas e 112 positivas. Quanto a prevalência dos microrganismos isolados nas uroculturas, os mais prevalentes foram *Klebsiella pneumoniae* (28,57%), *Escherichia coli* (21,43%), *Acinetobacter baumannii* (7,14%), *Enterococcus sp.* (11,6%), *Pseudomonas aeruginosa* (7,14%), *Staphylococcus sp.* (7,14%), *Enterobacter sp.* (5,35%), *leveduras* (5,36%), *Proteus mirabilis* (3,57%), *Proteus vulgaris* (0,9%), *Providencia* (0,9%), *Citrobacter* (0,9%). Conclui-se que as bactérias do grupo das gram negativas são as responsáveis pela grande parte das infecções do trato urinário.

Palavras chaves: Bactérias. Demanda. Prevalência. Urocultura.

FATORES DETERMINANTES DO GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley¹, Emanuella Lisboa Baião Lira¹, Joice Requião Costa¹, Marhla Laiane de Brito Assunção¹, Marcelo Domingues de Faria²

¹Discente do Programa de Mestrado Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: herydiane@hotmail.com

²Docente do Programa de Mestrado Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: marcelo.faria@univasf.edu.br

RESUMO: Durante a gestação ocorre o aumento no consumo energético visando satisfazer necessidades da mãe e do conceito. A nutrição inadequada, somada ao ganho de peso gestacional excessivo, pode resultar em complicações ao binômio materno-fetal. Objetivo: Conhecer os principais fatores determinantes para o ganho excessivo de peso durante a gestação e a manutenção do sobrepeso no período pós-parto. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática realizada no mês de outubro de 2016, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF. O levantamento bibliográfico partiu dos descritores: 1) Gestantes; 2) Obesidade e; 3) Ganho de peso, segundo os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Resultados: Foram obtidos 50 artigos, selecionando, 13 deles para compor o estudo, destacando como principais fatores determinantes para o ganho excessivo de peso: a) fatores nutricionais; b) sociodemográficos; c) obstétricos e; d) comportamentais. O período pré-gestacional com excesso de peso reflete a maior prevalência durante e após a gestação. Em contrapartida, a prática de atividade física é um grande atenuante na prevenção das diversas consequências, como: Diabetes mellitus gestacional, hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Conclui-se que, a obesidade é um problema de saúde pública e a gestação, período de maior risco ao ganho ponderal, por isso, faz-se necessário o acompanhamento rigoroso das pacientes, principalmente a população de maior risco que são as de baixa renda e as com sobrepeso ou obesidade pré-gestacional.

Palavras chave: Ganho de peso ponderal. Gravidez. Obesidade.

IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS PORTADORAS DE MICROCEFALIA E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maiara de Oliveira Costa¹, Cheila Nataly Galindo Bedor²

¹Enfermeira, discente do Programa de Mestrado Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: mai-costa@hotmail.com

²Biomédica, docente do Colegiado de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: cheila.bedor@univasf.edu.br

RESUMO: A microcefalia caracteriza-se pelo desenvolvimento inadequado do cérebro e o perímetro cefálico abaixo do esperado para a idade e sexo. Geralmente, as crianças portadoras de microcefalia exibem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Na Atenção Primária as equipes de Saúde da Família (SF) e do Núcleo de Apoio à SF (NASF) têm responsabilidade compartilhada no cuidado à criança com alteração no DNPM. A Estratégia da Saúde da Família (ESF) visa possibilitar o vínculo profissional-usuário, o que permite a produção do cuidado mediante o envolvimento de confiança e partilha de compromissos. O trabalho trata-se de um relato de experiência que objetiva descrever a percepção de uma gestora sobre o vínculo entre as famílias das crianças portadoras de microcefalia e os profissionais de saúde das equipes do NASF e da ESF que assistem essas crianças em uma mesma unidade de saúde. A experiência ocorreu através da vivência de 9 meses no cargo de gestora em uma Unidade de Atendimento Multiprofissional Especializado (AME) no município de Petrolina. A percepção da gestora é que o vínculo mantido entre essas famílias e os profissionais possibilitou maior sensibilização e esclarecimento destas sobre os aspectos que envolvem a patologia, a assistência e os cuidados necessários às crianças, o aumento da adesão ao atendimento das crianças na AME, bem como o fortalecimento da confiança das famílias nesses profissionais. Assim, esse vínculo profissional-usuário torna-se essencial, uma vez que pode promover às famílias mais assistência em relação a suas expectativas, receios, dúvidas e ampará-las de forma integral.

Palavras-chave: Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Profissional de Saúde.

PARTICIPAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA NO WORKSHOP SAÚDE EM LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Léria Lorennah Cordeiro de Souza Muricy¹, Cheila Nataly Galindo Bedor²

¹Enfermeira, discente do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: lerialmuricy@gmail.com

²Docente do Colegiado de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: cheila.bedor@univasf.edu.br

RESUMO: Dentre os desafios enfrentados pelas pessoas surdas estão os ligados ao cuidado de sua saúde. Entre esses, um dos fatores mais relevantes está no atendimento que é prestado a essa população, principalmente pela dificuldade de comunicação. Nesse sentido, o trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma enfermeira na organização e participação do evento “2º Workshop Saúde em LIBRAS”, tratando-se de um relato de experiência. O workshop ocorreu nos dias 14 e 15 de novembro de 2016 e foi realizado pela Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva (CPEI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em parceria com a Associação de Surdos de Petrolina. O principal objetivo do evento foi incentivar estudantes e profissionais da área da saúde quanto a importância da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A programação contou com uma palestra conferida por uma psicóloga surda; oficinas de LIBRAS e uma Roda de Conversa composta pela autora principal desse trabalho, dois surdos, a coordenadora do setor de Políticas Inclusivas e um representante da UNIVASF. O principal resultado foram os relatos dos surdos e da enfermeira que participaram da Roda, pois ambos puderam explicar sobre as facilidades e dificuldades que encontram no atendimento em saúde, sobretudo no tocante da comunicação entre profissional e usuário surdo. Concluiu-se que essa experiência vivenciada pela enfermeira foi relevante para uma melhor aproximação da mesma com a população surda, bem como instigou ainda mais a mesma continuar pesquisando na área para tentar melhorar o atendimento prestado ao surdo.

Palavras-chave: Barreiras de Comunicação. Pessoas com Deficiência Auditiva. Saúde.

PANORAMA DA VELHICE DO VALE DO SÃO FRANCISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline de Sousa Silva¹, Ariane Fernandes dos Santos¹, Brenda Renayelly Leite Alves¹,
Jorge Messias Leal do Nascimento²

¹Dicentes do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. e-mail: aline018.sousa32@gmail.com

²Docente da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA. e-mail: Jorge_messias@ymail.com

RESUMO: É importante viabilizar que o idoso não deve se sentir incapacitado só pelo fato de estar em uma idade avançada. Em um modelo antigo de saúde, notava-se uma eminente espera pela morte, tendo em vista que eles não estavam de fato em atividades socioeducativas que gerassem receita. Esse estudo objetiva mostrar a realidade dessa classe, levando em consideração as atividades realizadas pelos idosos e sua situação socioeconômica, podendo influenciar a qualidade de vida dessas pessoas. Realizou-se pesquisas de campo envolvendo entrevista e coletas de dados sobre questões de saúde mental e física: Como você acha que está sua saúde?; Para você, o que é uma saúde boa e ruim?; Como é o seu dia a dia, sua rotina?; Como é um dia em sua vida?; Qual(ais) o(s) conselho(s) você daria para chegar à sua idade com boa saúde?

Palavras-chaves: Idoso. Saúde. Terceira Idade.

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E VISCERAL NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO- BAHIA

Andressa da Cunha Silva¹, Laís Andrade Santos Almeida¹, Jamili Cipriano Marcula
Lopes¹, Emille Gabriela Freitas Angelim², Michelle M. Rigo², Jorge Messias Leal do
Nascimento²

¹Dicentes do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. e-mail: enferfasjt1@gmail.com

²Docentes do curso da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. e-mail: michelle.rigo@gmail.com, emillegabriela@gmail.com, jorge_messias@ymail.com

RESUMO: As leishmanioses são doenças infecto-parasitárias que acometem o homem causadas por protozoários do genero *Leshimania*, são consideradas pela Organização Mundial de Saúde como umas das cinco doenças infecto-parasitárias endêmicas de maior relevância e um problema de saúde pública mundial. No Brasil, o maior número de ocorrências é encontrado no norte e nordeste. Este trabalho terá como objetivo fazer um levantamento do perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose no município de Juazeiro-BA entre os anos de 2012 a 2017 através de dados coletados de fichas de notificações obrigatórias do Centro de Vigilância Sanitária da Cidade. Tratará de um estudo descritivo exploratório com uma abordagem quantitativa. Espera-se elaborar um perfil epidemiológico dos indivíduos infectados, bem como obter um levantamento dos aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana (caracterizada por lesões ulcerosas e indolores, únicas ou múltiplas) e Leishmaniose Visceral (enfermidade infecciosa generalizada crônica caracterizada por febre e principalmente hepatoesplenomegalia) do município, buscando correlacionar o perfil e as áreas de maior incidência da doença. Salientando ainda, por meio desse estudo, a importância das fichas de notificações compulsórias como instrumento que permite avaliar o perfil epidemiológico de casos de LTA e LV assim como dar subsídios para estruturação dos serviços.

Palavras-Chaves: Epidemiologia. Leishmaniose. Protozoário. Zoonose.

POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA O COMBATE DA HIPERTENSÃO

Bruna Carvalho¹, Byanca Carvalho¹, Larissa dos Santos Chaves¹, Maria de Fátima¹,
Jorge Messias Leal do Nascimento²

¹Dicentes do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil.

²Docente da Faculdade São Francisco de Juazeiro-BA, Brasil. e-mail: jorge_messias@ymail.com

RESUMO: A Hipertensão Arterial é uma doença de alta prevalência nacional e mundial. Sua evolução clínica é lenta, possui uma multiplicidade de fatores e pode acarretar complicações temporárias ou permanentes. Péres, Magna e Viana (2003) descrevem que uma das mais importantes dificuldades identificadas no atendimento aos pacientes hipertensos é a falta de aderência ao tratamento. Bastos e Borestein (2004) afirmam que a prevenção primária é a principal terapêutica no combate aos fatores de riscos. Nesse processo, o profissional de saúde em especial o enfermeiro age como facilitador, procurando utilizar técnicas ou meios que levam a promoção da educação em saúde, a prática do auto-cuidado, com o objetivo de manter controlada a pressão arterial e também uma assistência de enfermagem mais humanizada. No que se refere ao processo de planejamento dos programas de educação em saúde, é importante buscar teorias educacionais que envolvam abordagens comportamentalistas e contemplem aspectos de cognição, sociais e culturais na construção dos conhecimentos e habilidades, ou seja, para ter êxito é preciso identificar e atentar para a realidade psicológica e social do usuário. (ROSENSTOCK, 1990 e FREIRE, 2002 *apud* TORRES *et al.*, 2011.). Através dos programas de educação em saúde elaborados por meio de estratégias educativas é possível que os sinais, sintomas e complicações, assim como os princípios da dieta, à prática de atividades físicas devem ser compreendidos e valorizado pela equipe e usuário, a fim de que tenha controle e inibição de possíveis agravos da doença. Este projeto tem como finalidade apresentar vertentes educativas para o combate da hipertensão através de políticas que possam ser viáveis à toda população. As informações expostas ao usuário podem auxiliar na compreensão e manejo das situações mais frequentes no processo de adoecimento contribuindo na prevenção de doenças, no estabelecimento de um estilo de vida com qualidade para manter o organismo saudável.

Palavras-Chave: Ação educativa. Hipertensão. Políticas públicas.

USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Marhla Laiane de Brito Assunção¹, Wilkslam Alves de Araújo¹, Herydiane Rodrigues Correia¹, Maiara de Oliveira Costa¹, Ariane Queiroz de Sousa¹

¹Enfermeiros. Discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas/UNIVASF. marhlalba@gmail.com, herydiane@hotmail.com, maicosta@hotmail.com, arianesousa2011@gmail.com

RESUMO: Dados do Censo Demográfico de 2010 apontam que cerca de 45 milhões de pessoas no Brasil apresentam algum tipo de deficiência, representando um total de aproximadamente 24% da população, sendo a deficiência visual a de maior ocorrência 18,6%. Os estados com maior taxa de pessoas com deficiência e incapacidades localizam-se na região Nordeste. Diante destes fatos e considerando a crescente expansão do uso de tecnologias assistivas na atenção à saúde, bem como, o papel da enfermagem neste processo, faz-se necessário um estudo aprofundado sobre a temática em questão. Esta pesquisa buscou investigar as tecnologias assistivas utilizadas por profissionais de enfermagem na atualidade e como elas são empregadas. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando a associação entre descritores cadastrados no Decs: “Tecnologia”, “Enfermagem”, “Deficiência Visual” e “cego nos bancos de dados LILACS, Scielo e PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos entre os anos de 2007 -2017, disponíveis na íntegra, em inglês, português e espanhol) e exclusão (artigos repetidos), foram identificados 5 artigos. Os achados mostram a crescente construção e validação de tecnologias que auxiliam os profissionais de enfermagem na assistência à pessoa cega. Estratégias como o uso de oficinas para utilização de preservativos, disponibilização de textos no DOSVOX, jogos educativos e uso de Cordel, vêm sendo utilizadas e avaliadas positivamente no processo de educação em saúde para cegos, evidenciando a relevância das tecnologias assistivas para a promoção de uma assistência de qualidade e integral.

Palavras-chave: Cego. Deficiência visual. Enfermagem. Tecnologia Assistiva.

SAÚDE EM LIBRAS: ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO NA REALIDADE DO ATENDIMENTO DE SAÚDE À PESSOA SURDA

Léria Lorennah Cordeiro de Souza Muricy¹, Maiara de Oliveira Costa¹, Marhla Laiane de Brito Assunção¹

¹Enfermeiras, discentes do Programa Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco – email: lerialmuricy@gmail.com, maicosta@hotmail.com, marhlalba@gmail.com

RESUMO: Dentre os desafios enfrentados por deficientes auditivos estão os ligados ao cuidado de sua saúde. Um dos fatores mais relevantes está no atendimento que é prestado a essa população, principalmente pela dificuldade de comunicação. Nesse sentido, o trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma enfermeira, na organização e participação do evento “2º Workshop Saúde em LIBRAS”. Trata-se de um relato de experiência de uma enfermeira sobre a sua participação no “2º Workshop Saúde em LIBRAS” que ocorreu nos dias 14 e 15 de novembro de 2016. O evento foi realizado pela Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva da Universidade Federal do Vale do São Francisco em parceria com a Associação de Surdos de Petrolina e teve como principal objetivo incentivar estudantes e profissionais da área da saúde quanto a importância da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A programação do evento contou com uma palestra conferida por uma psicóloga surda; uma Roda de Conversa composta por profissionais de saúde e surdos para discutir e relatar as experiências de cada um e, oficinas de LIBRAS. O resultado principal desse evento foi a interação muito próxima entre o indivíduo com surdez e o público, isso despertou o interesse dos estudantes em aprender LIBRAS e principalmente de (re) pensar no atendimento que irá oferecer ao paciente com surdez. Sendo assim, essa experiência vivenciada pela enfermeira reforça a importância dos estudantes e profissionais da área da saúde estarem preparados para atender a população que apresenta surdez de maneira qualificada, e com eficiência de atendimento.

Palavras-chave: Barreiras de Comunicação. Pessoas com Deficiência Auditiva. Saúde.